



Vinicius Nascimento

texto
vinicius.nascimento@
redabahia.com.br



Arisson Marinho

foto
arisson.marinho@
redabahia.com.br

A TRANSALVADOR QUER ALERTAR OS MOTORISTAS SOBRE OS RISCOS E INFRAÇÕES COMETIDOS AO ESTACIONAR EM VIAS EXCLUSIVAS PARA CICLISTAS



ARISSON MARINHO

PARA PEDALAR DE BOA

Usar luz de segurança na bike

O pedestre deve ficar atento ao atravessar a ciclovia ou ciclofaixa

Condutores de veículos devem respeitar a distância de 1,5m com as bikes

Em conversões de direção, a preferência é dos ciclistas

Ciclistas devem evitar transitar na contramão

Condutores de veículos não devem parar, estacionar ou transitar por ciclovias ou ciclofaixas

Buzina em bicicletas é um item de extrema importância

nuadas. Ela afirma que pedalar numa cidade grande como Salvador é, acima de tudo, um ato político.

"O trânsito é muito hostil para ciclistas, para mulheres ciclistas é ainda pior. Eu não sei onde os motoristas fazem autoescola porque muitos parecem não entender que a pista é partilhada. Pedalo porque tento ser o mais sustentável possível porque já moro em uma cidade que causa vários impactos ambientais. Acredito na bicicleta como meio de transporte, mas sei que estou vulnerável", afirmou ela.

Os números ajudam a ilustrar como ainda é arriscado pedalar em Salvador. No primeiro semestre de 2021, a Transalvador registrou 61 acidentes envolvendo bicicletas que deixaram 49 pessoas feridas e tiraram a vida de outras quatro. O número representa uma redução de 23% em comparação ao primeiro semestre de 2019, quando foram registrados 80 acidentes com ciclistas, mas um aumento em relação aos 57 acidentes do primeiro semestre de 2020, quando houve uma diminuição considerável na circulação de pessoas por conta da pandemia. Por isso, tão importante quanto viabilizar espaços propícios para a bicicleta é promover a conscientização e comportamento seguro no trânsito.

Apontado e fundador do projeto Anjos de Bike, Luciano Amorim reforça o pedido de ações continuadas e acredita que a educação é um dos grandes caminhos para que o trânsito se torne menos violento contra ciclistas. Para ele, de pedal em pedal, se faz uma ciclovia mais segura. **LEIA MAIS SOBRE BIKES NAS PAGINAS 28 E 29**

Por uma ciclovia mais segura

A permacultora Débora Didoné ia até a agência dos Correios na Barra encontrar um amigo. Saiu do Santo Antônio Além do Carmo com sua bicicleta, passou Pelourinho e, na ciclofaixa da Carlos Gomes, tomou uma fechada de um ônibus e por pouco não se acidentou. Já o compositor Ary Gil há alguns meses foi atropelado por um carro na Avenida Vasco da Gama. O motorista sequer prestou socorro.

Histórias de dificuldades são rotina para ciclistas, principalmente para aquelas pessoas que não usam a bicicleta somente a lazer, mas também como meio de transporte. Quanto mais tempo de pedal, maior é o risco. Mesmo nas ciclovias, (e Salvador tem mais de 310 km delas), a vida de quem anda em duas rodas é complicada. Ciente disso, o programa Salvador Vai de Bike lançou o adesivo Multa Moral para ser aplicado em veículos infra-

tores pelos próprios ciclistas.

A ação dá continuidade à programação do Dia Nacional do Ciclista, comemorado na última quinta. Os adesivos foram distribuídos nas imediações do restaurante Barravento, na Barra. Os adesivos que alertam os motoristas sobre os riscos e infrações cometidos ao estacionar em vias exclusivas para ciclistas.

Coordenadora do Salvador Vai de Bike, Liana Costa explica que estacionar, ou mesmo parar em ciclovias, é uma ação temerária porque força o ciclista a fazer um desvio para a pista de forma repentina.

"É perigoso tanto para o usuário de bicicleta quanto para os veículos que estão na pista. Muitas vezes, quem para na ciclofaixa não percebe o risco que causa e ameaça à vida dessas pessoas", afirma.

Os adesivos serão distribuídos para ciclistas de outras regiões da cidade ao longo do ano. Além disso, o programa planeja realizar ações pontuais em regiões onde há constan-

temente o desrespeito às leis que garantem a segurança do ciclista. Ainda nesta sexta-feira, foi realizada uma oficina mecânica com cuidados básicos para a bike. A ação aconteceu na altura da Pedra da Sereia, em Itapuã.

Coordenadora de educação no trânsito da Transalvador, Mirian Bastos enxerga que a ação é extraordinária porque fala e promove uma sensibilização das pessoas para um comportamento diferenciado em relação ao ciclista.

"A Transalvador tem uma preocupação com esse perfil, que é considerado vulnerável e vem crescendo nos últimos anos. Ações como essa fazem o papel de formiguinha para sensibilizar o condutor de veículos, que tem uma responsabilidade enorme na proteção de perfis mais vulneráveis", disse Bastos.

Ciclista que quase sofreu um acidente no trajeto até a Barra, Débora Didoné pede para que as ações para proteção do ciclista sejam conti-

Os adesivos da Multa Moral foram distribuídos na orla da Barra nesta sexta-feira

Muitas vezes, quem para na ciclofaixa não percebe o risco que causa e ameaça à vida dessas pessoas Liana Costa

Coordenadora do Salvador Vai de Bike

Ações como essa fazem o papel de formiguinha para sensibilizar o condutor de veículos, que tem uma responsabilidade enorme na proteção de perfis mais vulneráveis Mirian Bastos

Coordenadora de educação no trânsito da Transalvador

Eu não sei onde os motoristas fazem autoescola porque muitos parecem não entender que a pista é partilhada. Pedalo porque tento ser o mais sustentável possível porque já moro em uma cidade que causa vários impactos ambientais Débora Didoné

ciclista